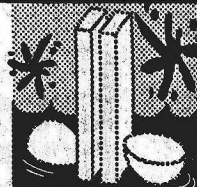


**Relatório aponta  
Raunheitti campeão  
das subvenções**



**Das 75 entidades  
investigadas, 74  
estavam irregulares**

# Garibaldi pedirá a cassação de 11 mandatos

■ Relatório do coordenador da Subcomissão de Subvenções pedirá a punição de todos os envolvidos com o desvio de verbas

BRASÍLIA — O relatório da Subcomissão de Subvenções deverá propor a cassação de pelo menos 11 parlamentares, todos envolvidos com desvio de verbas das subvenções sociais. O relatório, já concluído, poderá ser votado ainda hoje e aponta o deputado Fábio Raunheitti (PTB-RJ) como campeão do desvio de subvenções. Ele mandou para as entidades ligadas a seu esquema um total de US\$ 14,5 milhões.

O relatório tem uma introdução geral, depois uma análise da legislação desde 1951, mostrando a facilitação ao longo dos anos para a concessão de subvenções. Trata também da denúncia do senador Luis Alberto (PTB-PR) sobre os sindicatos e faz uma análise sobre os sistemas de controle interno e externo, onde se evidencia a completa falta de fiscalização na liberação e na aplicação dos recursos.

O coordenador da subcomissão, senador Garibaldi Alves (PMDB-RN), apresentará uma análise das auditorias feitas em 75 entidades, com um resumo de cada uma. Das 75 entidades investigadas, 74 apresentam irregularidades. Garibaldi fará também uma análise de cada um

dos parlamentares investigados, mostrando o envolvimento de cada um na liberação e uso das subvenções. O relatório mostra que Fábio Raunheitti é o campeão de irregularidades, seguido por Cid Carvalho (PMDB-MA) e José Geraldo (PMDB-MG).

**Votação** — O coordenador deverá colocar em votação ainda hoje seu relatório, depois do depoimento do deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE), às 9h30.

São os seguintes os parlamentares investigados: Fábio Raunheitti (PTB-RJ), Cid Carvalho (PMDB-MA), José Geraldo (PMDB-MG), Genebaldo Correia (PMDB-BA), Feres Nader (suplente do PTB-RJ), João Alves (sem partido- BA), Daniel Silva (PPR-RS), João de Deus (PPR-MA), Francisco Diógenes (PPR-AC), senador Ronaldo Aragão (PMDB-RO), deputados Paulo Portugal (PP-RJ), Raquel Cândido (PTB-RO), Ricardo Fiúza (PFL-PE), ex-ministra Margarida Procópio e o deputado Paes Landim (PFL-PI).

Deverão entrar no relatório também os ex-secretários do Ministério de Bem Estar Social, Ramon Arnuz e Walter Anichino.



Garibaldi Alves (segundo à esquerda), Aloizio Mercadante e Benito Gama ouvem os argumentos de José Paulo Bisol, também integrante da CPI